

Cenários

Cenário Internacional

As economias ao redor do mundo vem mostrando tendência de recuperação, contudo alguns regiões enfrentam falta de insumos e atrasos nas entregas devido ao descasamento entre a demanda e oferta provocado pelas restrições às atividades produtivas e, dessa forma, o fenômeno da inflação vem afetando as mais diversas partes do mundo. De acordo com a Agência Nacional de Estatísticas a inflação ao produtor subiu 9,5% no mês de agosto, frente ao mesmo período do ano anterior, devido à forte alta vista nos preços das matérias primas. Houve forte alta no preço do carvão, que é muito utilizado na produção de energia elétrica, encarecendo bastante este insumo.

Nos EUA, de acordo com dados divulgado pelo Departamento de Trabalho, no acumulado de 12 meses a inflação ao consumidor (IPC) atingiu 5,3% em agosto, em linha com os 5,4% de julho. Assim como em outras partes do mundo, a inflação é reflexo de gargalos de abastecimento, puxados pela alta nos preços dos combustíveis, energia e alimentos.

Na Europa este foi o terceiro mês consecutivo de alta no índice de preços ao consumidor, assim a inflação anual chegou a 3% em agosto, segundo dados divulgados pela Eurostat, ficando acima das expectativas de mercado que eram de 2,7%. A forte alta foi impulsionada pelo aumento nos preços da energia e alimentos, reflexo de fortes rupturas em cadeias produtivas e gargalos logísticos.

Cenário Nacional

No Brasil, vemos indicadores mostrando que o país tem forte potencial de recuperação, em que pese o momento político turbulento vivido atualmente. Estas tensões trazem muitas incertezas e fortes oscilações para todos os ativos.

Dados divulgados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) mostram que a arrecadação de agosto atingiu R\$ 146,45 bilhões, alta de 7,25% na comparação anual, superando as projeções de mercado e confirmando que a atividade econômica vem crescendo apesar do cenário desafiador. De acordo com dados do IBGE, foram gerados 121.387 postos formais de trabalho no mês de agosto, sendo que os setores de serviços e comércio respondeu pela maior parte desse crescimento, contribuíram com 61 e 23 mil vagas respectivamente.

A taxa de desemprego ficou em 14,1%, no trimestre encerrado em junho, mostrando queda em relação ao primeiro trimestre que era de 14,7%. Contudo, continua alta. A inflação oficial, IPCA, fechou o mês em 0,87%, leve desaceleração em relação ao mês anterior. No acumulado de 12 meses está 9,68%, bem acima do centro da meta do Banco Central (BC) que é de 3,75% para 2021. A taxa básica de juros da economia (Selic) fechou o mês de agosto em 5,25%a.a., com o Banco Central (BC) sinalizando que pode haver novas altas ao longo do ano para fazer frente a aceleração inflacionária. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

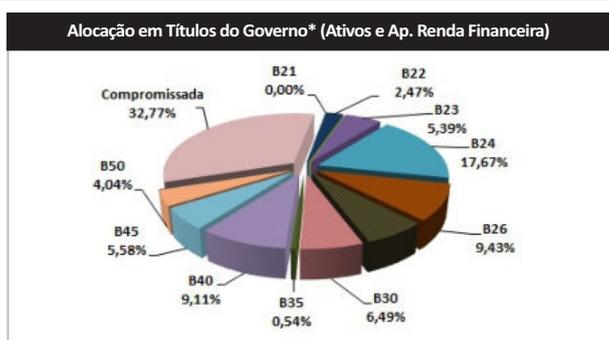
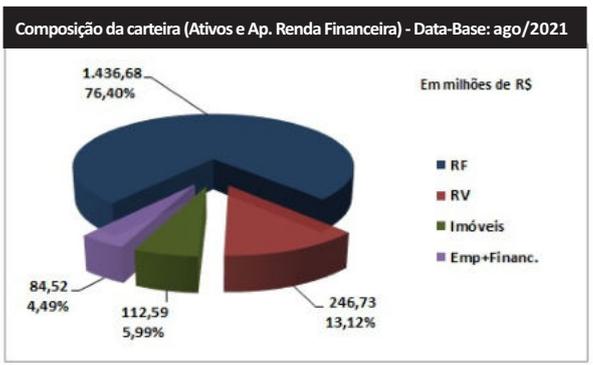
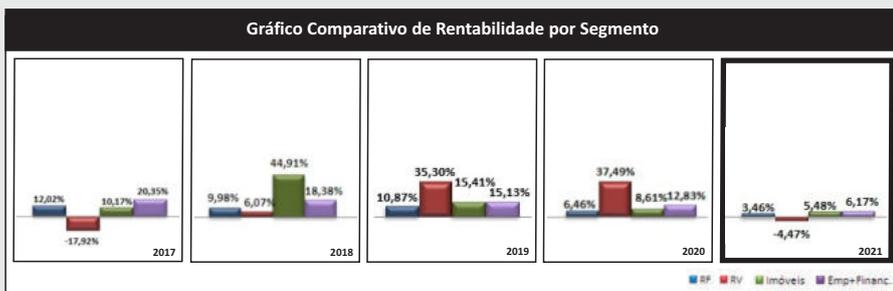
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) está em sua maior parte marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e aos aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados têm sua remuneração atreladas à taxa CDI. Neste mês foi verificada alta relevante em toda curva de juros futuros, e isso pressionou os papéis marcados a mercado e o resultado do segmento de Renda Fixa, que foi de 0,48%. Importante salientar que a parte Renda Fixa do plano corresponde a cerca de 81% do plano e, ainda, que parte da carteira de títulos públicos é marcada pela curva do papel, suavizando a oscilação da cota. O seguimento de Renda Variável, composto em grande parte por ações da CSN e CSN Mineração, finalizou o mês sendo cerca de 13% do plano após uma redução da posição de CSN Mineração ocorrida em julho, contudo, teve resultado de -15,04%, penalizando fortemente o resultado final do plano. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de -1,85%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX
ago/21	-1,85%	1,43%	0,47%	-2,48%
jul/21	0,38%	1,01%	0,40%	-3,94%
jun/21	0,06%	1,37%	0,34%	0,46%
mai/21	-0,35%	0,79%	0,30%	6,16%
abr/21	2,74%	1,27%	0,23%	1,94%
mar/21	1,37%	1,23%	0,22%	6,00%
fev/21	0,45%	0,68%	0,15%	-3,45%
jan/21	0,00%	1,82%	0,17%	-3,03%
dez/20	2,57%	1,30%	0,16%	9,15%
nov/20	1,72%	1,24%	0,15%	15,46%
out/20	0,70%	1,22%	0,16%	-0,55%
set/20	0,02%	0,71%	0,16%	-4,58%
Acumulado 12 meses	7,99%	15,02%	2,95%	20,87%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX
2021	2,76%	9,51%	2,30%	-0,19%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2021	172,62%	160,25%	118,48%	145,35%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

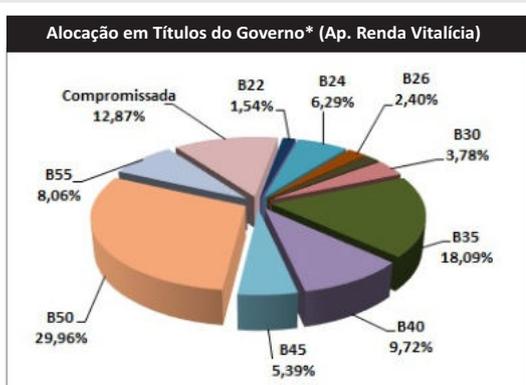
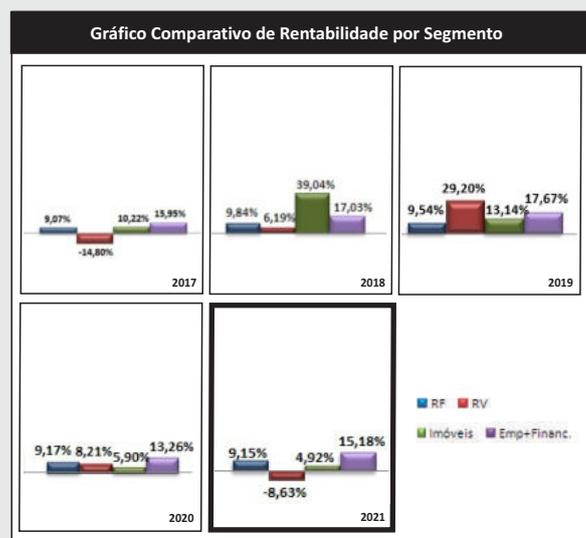
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada aos participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,06%a.a. acima da inflação. Neste mês de agosto o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,81%. O segmento de Renda Fixa do plano rendeu 1,25%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 92% do plano. As ações da CSN Mineração passaram a compor o seguimento em fevereiro, contudo, a posição foi reduzida em julho e, com isso, o plano fechou o mês com uma alocação de cerca de 4,3%. Contudo, o segmento teve resultado de -17,80% e teve peso importante, pressionando negativamente o resultado final do plano. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa e tem rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do plano foi de 0,07%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
ago/21	0,07%	1,43%	0,47%	-2,48%
jul/21	1,02%	1,01%	0,40%	-3,94%
jun/21	0,93%	1,37%	0,34%	0,46%
mai/21	0,25%	0,79%	0,30%	6,16%
abr/21	1,76%	1,27%	0,23%	1,94%
mar/21	1,61%	1,23%	0,22%	6,00%
fev/21	1,09%	0,68%	0,15%	-3,45%
jan/21	1,03%	1,82%	0,17%	-3,03%
dez/20	1,52%	1,30%	0,16%	9,15%
nov/20	1,13%	1,24%	0,15%	15,46%
out/20	1,13%	1,22%	0,16%	-0,55%
set/20	0,71%	0,71%	0,16%	-4,58%
Acumulado 12 meses	12,93%	15,02%	2,95%	20,87%

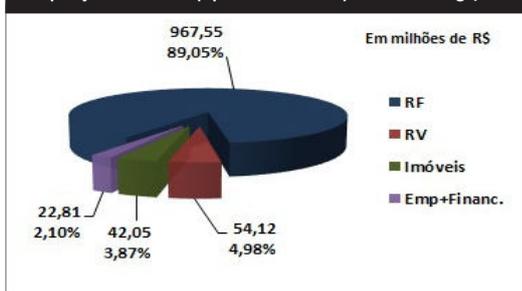
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2021	8,01%	9,51%	2,30%	-0,19%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2020	120,63%	92,20%	68,29%	133,65%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: ago/2021



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de agosto, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de -3,90%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelados ao CDI, ressaltando que os títulos privados tem rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 33% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada alta na curva de juros futuros, em todos os vencimentos, o que pressionou a rentabilidade do segmento, que foi de 0,01%. Contudo, temos cerca de 42% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atreladas ao CDI, suavizando as oscilações dos ativos marcados a mercado. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição no final do mesmo ano. Assim, a alocação total este mês ficou em cerca de 19% da carteira. O retorno do segmento foi de -17,36%, penalizando fortemente o resultado final do plano. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos à oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX
ago/21	-3,90%	-19,51%	0,47%	-2,48%
jul/21	0,84%	0,40%	0,40%	-3,94%
jun/21	-0,05%	-2,45%	0,34%	0,46%
mai/21	-0,59%	-10,04%	0,30%	6,16%
abr/21	4,97%	14,15%	0,23%	1,94%
mar/21	2,48%	2,91%	0,22%	6,00%
fev/21	0,46%	5,64%	0,15%	-3,45%
jan/21	-0,85%	0,00%	0,17%	-3,03%
dez/20	5,61%	1,22%	0,16%	9,15%
nov/20	2,93%	1,19%	0,15%	15,46%
out/20	2,00%	0,97%	0,16%	-0,55%
set/20	0,01%	0,57%	0,16%	-4,58%
Acumulado 12 meses	14,40%	-8,47%	2,95%	20,87%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2021	3,17%	9,91%	2,30%	-0,19%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,96%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%
Acumulado 2013 - 2021	114,11%	113,64%	89,30%	115,67%

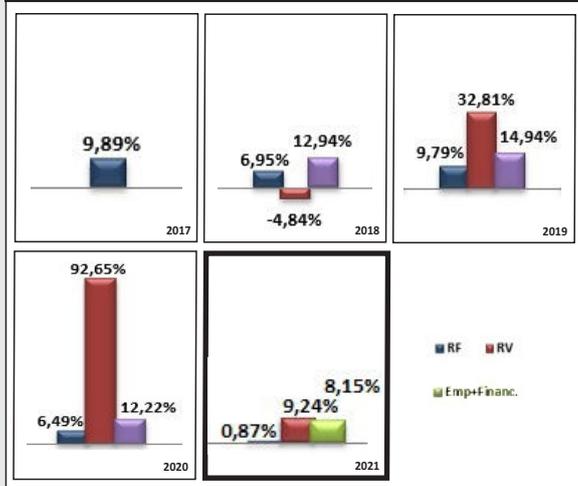
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

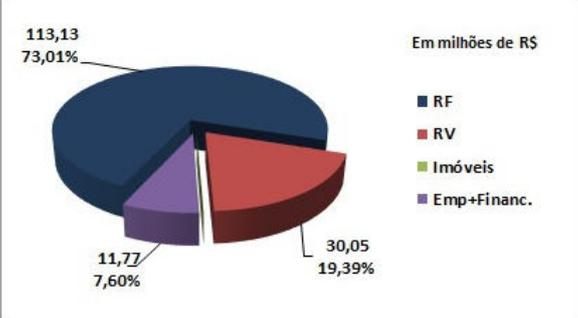
Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

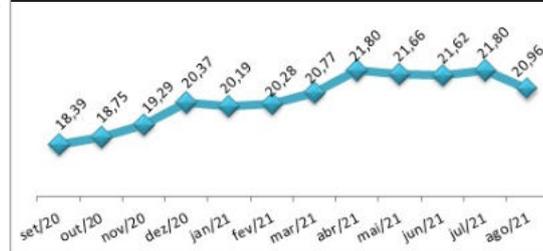
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: ago/2021)



Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

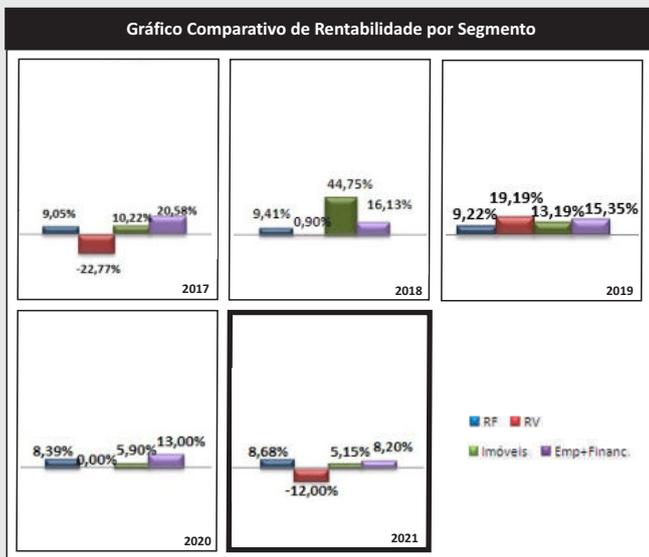


Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em agosto, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em -0,61%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 76% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,81% e o retorno deste segmento foi de 1,18% no mês. Ações da CSN Mineração, que passaram a compor o segmento de renda variável do plano, teve sua posição reduzida e ao final do mês de agosto a alocação era de cerca de 7% do total, contudo, fechou o mês com rentabilidade de -19,51%. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
ago/21	-0,61%	1,21%	0,47%	-2,48%
jul/21	0,99%	1,35%	0,40%	-3,94%
jun/21	0,72%	0,93%	0,34%	0,46%
mai/21	-0,31%	1,29%	0,30%	6,16%
abr/21	2,10%	0,71%	0,23%	1,94%
mar/21	1,53%	1,19%	0,22%	6,00%
fev/21	1,31%	1,15%	0,15%	-3,45%
jan/21	0,96%	1,68%	0,17%	-3,03%
dez/20	1,37%	1,32%	0,16%	9,15%
nov/20	0,90%	1,26%	0,15%	15,46%
out/20	1,04%	1,24%	0,16%	-0,55%
set/20	0,64%	0,73%	0,16%	-4,58%
Acumulado 12 meses	11,13%	15,00%	2,95%	20,87%



Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
2021	6,86%	9,40%	2,30%	-0,19%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	10,97%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2021	186,73%	155,21%	118,48%	145,35%

* Rentabilidade Bruta.

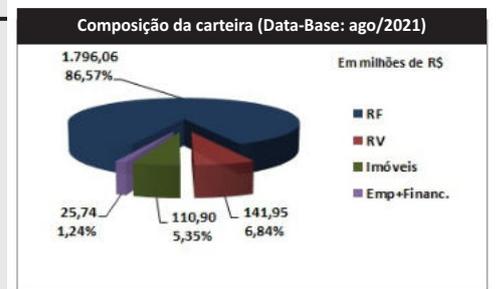
Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017, a MA passou a ser INPC+4,50% a.a.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

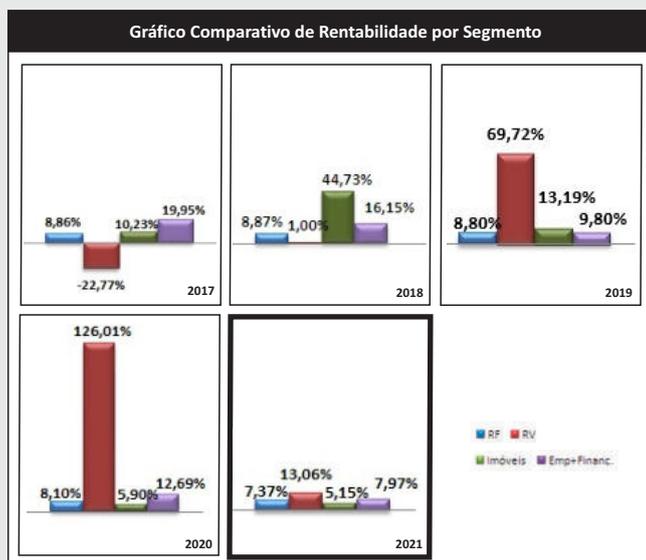


Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em agosto, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de -1,36%. Os ativos do plano estão marcados na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo que cerca de 62% dos recursos garantidores estão alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 1,00% no mês. A parte de Renda Variável, composto por ações da CSN, fechou o mês com uma alocação de cerca de 7% do plano após uma redução da posição ocorrida em julho, contudo, o segmento teve resultado de -23,17%, contribuindo com cerca de -225bps e penalizou fortemente o resultado final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%**	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
ago/21	-1,36%	1,39%	0,47%	-2,48%	-23,16%
jul/21	1,72%	0,97%	0,40%	-3,94%	5,08%
abr/21	5,70%	1,23%	0,23%	1,94%	29,79%
mai/21	-0,96%	0,75%	0,30%	6,16%	-7,41%
abr/21	5,70%	1,23%	0,23%	1,94%	29,79%
mar/21	3,35%	1,19%	0,22%	6,00%	15,30%
fev/21	1,64%	0,64%	0,15%	-3,45%	8,13%
jan/21	0,13%	1,82%	0,17%	-3,03%	-4,55%
dez/20	5,22%	1,31%	0,16%	9,15%	35,51%
nov/20	2,19%	1,25%	0,15%	15,46%	14,46%
out/20	2,81%	1,23%	0,16%	-0,55%	24,49%
set/20	1,22%	0,72%	0,16%	-4,58%	8,48%
Acumulado 12 meses	30,67%	14,61%	2,83%	22,65%	213,86%

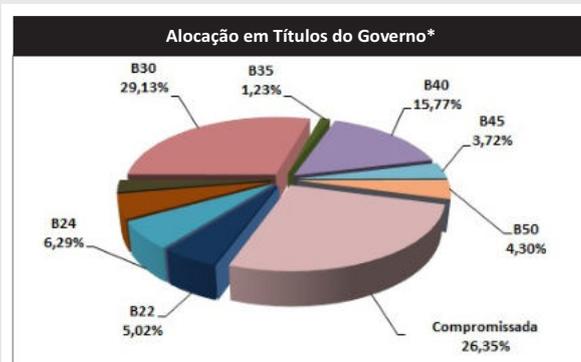


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%**	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2021	10,85%	9,14%	2,30%	-0,19%	13,06%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
Acumulado 2012-2021	226,43%	151,68%	118,48%	145,35%	226,80%

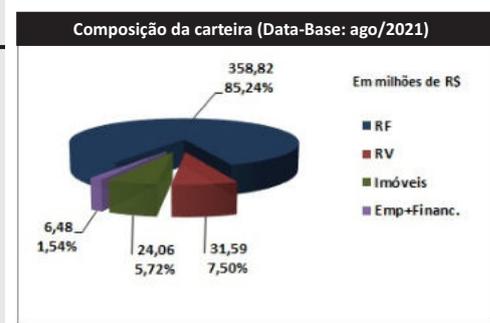
* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017 a MA passou a ser INPC+4,35% a.a. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.